

POR UMA  
POLÍTICA  
AUTÁRQUICA  
MAIS JUSTA,  
PARTICIPATIVA  
E ECOLÓGICA

MINHO MAIS LIVRE

MOÇÃO PARA O  
GRUPO DE  
COORDENAÇÃO  
LOCAL

NÚCLEO TERRITORIAL  
DE BRAGA

# APRESENTAÇÃO DA MOÇÃO

Os elementos da presente Lista, concorrente ao Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Braga do LIVRE (NT-Braga), comprometem-se a desenvolver a sua atividade de acordo com o estipulado pelo LIVRE para a ação geral dos Núcleos Territoriais. Temos consciência de que o próximo mandato decorrerá num contexto temporal exigente a nível local — eleições autárquicas —, o que se assume simultaneamente como um desafio e uma oportunidade para prosseguir a afirmação do LIVRE. Fá-lo-emos respeitando as linhas de atuação geral anteriormente priorizadas pelo GCL, mas revisitando-as com sentido crítico, de modo a, tendo em conta o conhecimento e a experiência entretanto obtidos, reformulá-las e revigorá-las em diálogo permanente e inclusivo com membros e apoiantes. Propondo-se, assim, os elementos desta lista a construir um programa que afirme o LIVRE como ator político participativo e interveniente na cidade e na região.

A conjuntura regional é verdadeiramente desafiante para concretizar a nossa visão para as pessoas, para a sociedade e para a região, **que têm sido fortemente prejudicadas pelo desgoverno das políticas de direita promovidas por sucessivos executivos** na gestão autárquica de um número significativo de cidades do Minho.

Este é o momento de reunir capacidades e vontades para uma política pautada por princípios e valores de liberdade, de esquerda e de ecologia, promovendo a justiça social, uma economia redistributiva e circular, e garantindo equidade entre os diversos membros da sociedade civil — que se deseja solidária.

É com base nesta visão que definimos os objetivos estratégicos seguintes.

# 1 Mobilização

Mobilizar e angariar membros, apoiantes e simpatizantes, pois os desafios eleitorais que se aproximam exigem do LIVRE mais capacidade de mobilização local: pretendemos alargar as redes de reflexão política e de participação nas atividades do partido.

## Propomos:

-  **Realizar uma série de entrevistas curtas** (em vídeo ou texto) **em que se dê voz às associações e/ou coletivos locais** na divulgação do seu trabalho e preocupações, bem como na denúncia de situações que firam os princípios e valores que nos norteiam e na busca de soluções para as mesmas, a publicar nas redes sociais (iniciativa que possa, eventual e futuramente, levar à criação de um podcast com o mesmo propósito);
-  **Dar maior visibilidade às iniciativas do partido**, através de uma revitalização das redes sociais que prossiga uma comunicação mais eficaz com a população através de uma estratégia de marketing;
-  **Constituir uma rede colaborativa** de membros, apoiantes, academia e movimentos da sociedade civil, através da ativação de círculos temáticos locais com influência nas ações do NT;
-  **Dinamizar “cafés-debate”**, nos diversos municípios, em que daremos voz à sociedade civil, assumindo uma postura moderadora.

# 2 Afirmação

## **Afirmar o LIVRE nas esferas políticas local e regional, através de:**

 **De um programa piloto que autonomize outros níveis territoriais de implantação do LIVRE**, com destaque para os NTs Municipais, com o objetivo de otimizar recursos;

 **Esforços para concretizar a existência de uma sede no Minho** e dinamizar a mesma como ponto de encontro e de partilha de ideias, na dimensão política, cultural e convivial;

 **Uma presença mais forte e assídua junto de movimentos sociais e políticos, manifestações, greves e grupos de trabalhadores.** Destacamos a ASPA – Associação para a Defesa Estudo e Divulgação do Património Natural e Cultural, Movimento dos Trabalhadores do Sexo/Grupo Partilha d’a Vida, Associação Mulheres de Braga, Braga Cicável, Rede 8 de Março, AAUM – Associação Académica da Universidade do Minho, Chão das Lutas, Coletivo pela Palestina, Projeto Petúnia (comunidade LGBTQI+), Associação Famalicão em Transição;

 **A constituição de um Núcleo Territorial Regional – MINHO LIVRE – que abranja os distritos do Minho Braga e Viana do Castelo** de modo a pensar a região com as suas intermodalidades, nomeadamente no que diz respeito à habitação, mobilidade e sustentabilidade, políticas regionais ecológicas e combate à exclusão e às desigualdades.

# 3 Construção

Contribuir para a construção de uma política autárquica que responda aos problemas dos cidadãos e às ambições do LIVRE.

**Assim, a atividade deste Grupo de Coordenação Local será orientada para as seguintes linhas de ação:**

-  **Constituir o número possível de listas às eleições autárquicas** quer em nome próprio quer em coligação com outras forças políticas que partilhem das nossas visões;
-  **Desenvolver um plano de atividades participado com eventos regulares** que promovam a reflexão e façam chegar aos cidadãos as propostas do LIVRE;
-  **Aproximar o NT à rede de autarcas dos Verdes Europeus (Green Local Councillors Network)**, para partilha de recursos, aprendizagem de práticas, formações e troca de experiências municipais e regionais;
-  **Contribuir para a agenda parlamentar do LIVRE** com propostas que respondam aos anseios das comunidades onde nos inserimos e melhorem a vida das populações locais e regionais;
-  **Escrutínio das questões autárquicas de municípios abrangidos pelo NT-Braga**, nomeadamente através da participação nas Assembleias Municipais.

# EFETIVOS E SUPLENTE PROponentES DA MOÇÃO “MINHO MAIS LIVRE”

## EFETIVOS



Carlos Fragoso



Júlia Tavares



Jorge Araújo



Alexandra Pimenta



Francisco Rodrigues

APRESENTAMO-NOS COM O COMPROMISSO DE  
CONSTRUIR COLETIVAMENTE, OUVIR O TERRITÓRIO E  
ATUAR COM RESPONSABILIDADE ECOLÓGICA E SOCIAL.

## SUPLENTES



Ricardo Guimarães



Teresa Mota



Simão Sá



Mariana Silva